Boletim Qualidade da Água 2022 **Minas Gerais**

CH SF9

A Circunscrição hidrográfica (CH) SF9 está inserida na bacia hidrográfica do rio São Francisco e abrange 25 municípios. A rede de monitoramento da qualidade das águas, na região, é composta por dezenove pontos de coleta. Nas amostras, coletadas e analisadas trimestralmente, foram avaliados cerca de 50 parâmetros. Neste boletim, serão apresentadas as distribuições percentuais das faixas do Índice de Qualidade das Águas considerando os resultados dos quatro últimos anos e o Panorama da Qualidade da Água em 2022 considerando a combinação de três grupos de parâmetros: Indicativos de enriquecimento orgânico, Indicativo de contaminação fecal e Indicativos de contaminação por substâncias tóxicas. Consideraram-se os limites estabelecidos na Deliberação Normativa Conjunta COPAM / CERH nº 08/2022.

Índice de Qualidade da Água em 2022

Na Figura 1 é apresentada a distribuição percentual das categorias do IQA para os anos de 2019 a 2022. De maneira geral a qualidade das águas na sub-bacia do Rios Pandeiro e Calindó apresentou melhoria em relação ao ano de 2021, em função do aumento da frequência de ocorrência de águas nas melhores faixas. Ressalta-se que a ocorrência da qualidade muito ruim não foi observada desde 2019.

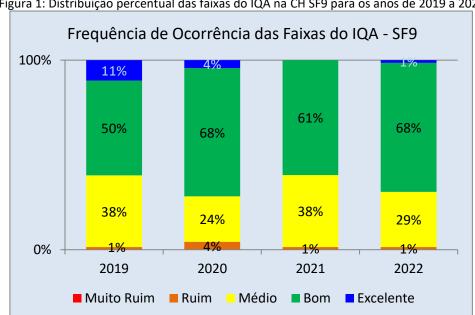


Figura 1: Distribuição percentual das faixas do IQA na CH SF9 para os anos de 2019 a 2022

Comparando-se a média anual do IQA de 2022 em relação a 2021 verificou-se melhoria no Rio Peruaçu a montante da confluência com rio São Francisco (SF024), Rio São Francisco a jusante da cidade de Itacarambi (SF031) e Canal principal (CP-1) no local onde atualmente é captada água para o abastecimento de Mocambinho (SFJ01), cujas águas passaram da qualidade de média para boa. As piores condições, representadas pela qualidade ruim, ocorreram em pelo menos uma campanha amostral no Rio Pardo próximo a localidade de São Joaquim (SF026).

Panorama da Qualidade da Água em 2022 na CH SF9

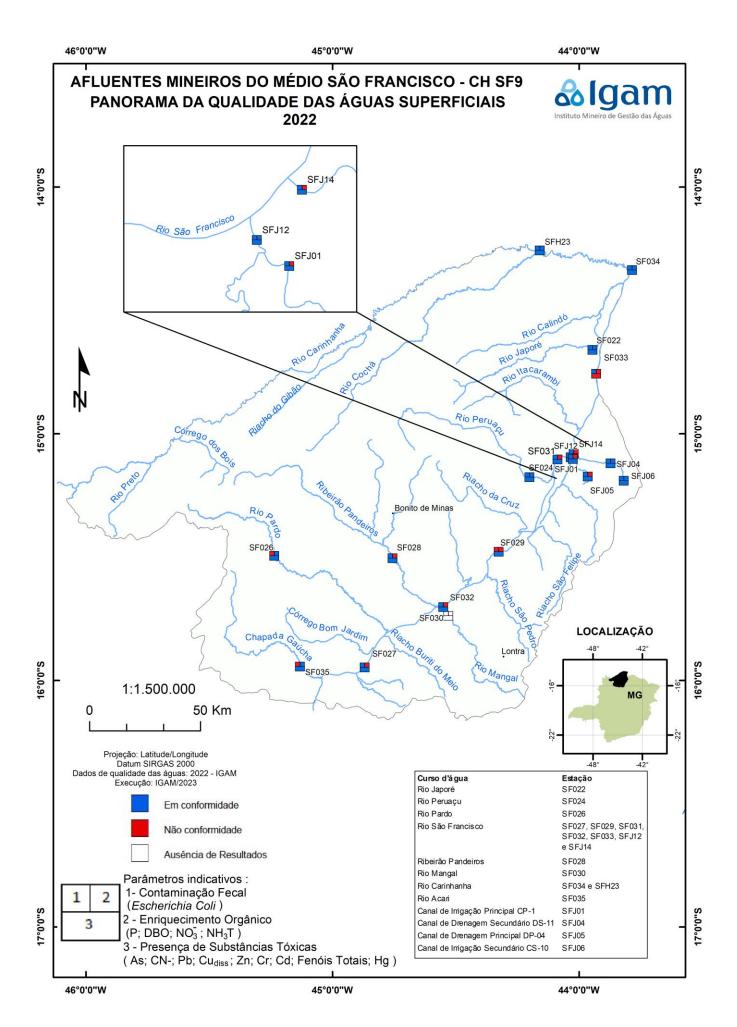
Para a avaliação dos parâmetros físico-químicos e bacteriológicos foram definidos três tipos de indicativos de contaminação: indicativo de enriquecimento orgânico, indicativo de contaminação fecal e indicativo de contaminação por substâncias tóxicas. Cada um dos indicativos é composto por parâmetros pré-definidos:

- Indicativo de enriquecimento orgânico: Fósforo total, Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), Nitrato e Nitrogênio amoniacal total;
- Indicativo de contaminação fecal: Escherichia coli;
- Indicativo de contaminação por substâncias tóxicas: Arsênio total, Cianeto livre, Chumbo total, Cobre dissolvido, Zinco total, Cromo total, Cádmio total, Mercúrio e Fenóis totais.

Para realizar a análise dos três tipos de indicativos foi avaliada, primeiramente, a conformidade dos parâmetros em cada estação de monitoramento nas quatro medições realizadas na CH SF9 em 2022. Dessa forma, os resultados analíticos referentes aos parâmetros monitorados nas águas superficiais, citados acima, foram confrontados com os limites definidos na Deliberação Normativa Conjunta COPAM/CERH nº 08/2022 de acordo com as respectivas classes de enquadramento.

O mapa abaixo apresenta estações da bacia do rio Pandeiros (SF9), onde cada estação de monitoramento foi avaliada segundo esses três indicativos. Considerou-se que se pelo menos uma medição de determinado parâmetro estivesse em desacordo com os limites da legislação, aquele parâmetro seria considerado em desconformidade no ano de 2022. A pior situação identificada no conjunto total dos resultados dos parâmetros define a situação do indicativo no período em consideração.

A coloração vermelha, no local selecionado para a representação do indicativo (1, 2 ou 3, de acordo com a legenda no mapa), indica que houve desconformidade para algum dos parâmetros avaliados e a azul indica que todos os parâmetros avaliados estiveram em conformidade.



Considerando-se apenas os três grupos de parâmetros apresentados no mapa, na Tabela 1 são listados aqueles que não atenderam ao limite estabelecido para a classe de enquadramento nas estações de amostragem da CHSF9 no ano de 2022.

Tabela 1: Parâmetros que não atenderam ao limite estabelecido na legislação nas estações de amostragem da CHSF9 no ano de 2022.

Curso D'água	Estação	Classe de Enquadramento	Parâmetros em desconformidade
Canal de Drenagem Principal DP- 04	SFJ05	Classe 2	Fósforo total
Canal de Irrigação Principal CP-1	SFJ01	Classe 2	Fósforo total
Ribeirão Pandeiros	SF028	Classe 2	Fósforo total
Rio Acari	SF035	Classe 2	Escherichia coli
Rio Pardo	SF026	Classe 2	Escherichia coli
Rio São Francisco (SF)	SF027	Classe 2	Fósforo total
Rio São Francisco (SF)	SF029	Classe 2	Escherichia coli, Fósforo total
Rio São Francisco (SF)	SF031	Classe 2	Fósforo total
Rio São Francisco (SF)	SF032	Classe 2	Fósforo total
Rio São Francisco (SF)	SF033	Classe 2	Cobre dissolvido, Fósforo total
Rio São Francisco (SF)	SFJ14	Classe 2	Fósforo total

^{*}Vermelho: parâmetros que excederam o limite estabelecido para a classe de enquadramento em 100% ou mais.

Causas e soluções

Os resultados verificados estão associados aos lançamentos de esgotos sanitários dos centros urbanos e às atividades agrossilvipastoris, sobretudo dos municípios de Pintópolis, Juvenília, Januária, Jaíba, São Francisco, Manga e Pedras de Maria da Cruz. Além disso, os processos erosivos e o assoreamento também contribuem para impactar a qualidade das águas. Dessa forma, para que as águas sejam devolvidas as suas adequadas condições de qualidade, são necessários manejo adequado do solo, preservação da vegetação marginal e ações de educação ambiental.